

Violência provocada por Gangues no Mundo

CONTEXTO, CULTURA E PAÍS

A violência dos gangues é actualmente um problema global. Limitadas, anteriormente, a um pequeno número de cidades nos Estados Unidos, hoje os gangues podem ser encontrados nos seis continentes. A propagação dos gangues é especialmente problemática por causa do aumento simultâneo da violência e do crime. Os gangues reflectem a cultura e o contexto do país no qual são activos, com importantes diferenças entre os países e regiões do mundo.

Os níveis de violência dependem da tendência de cada gangue para usar armas de fogo.

Este capítulo focaliza especialmente a violência relacionada com os gangues em todo o mundo e presta atenção particular ao papel que as armas representam na prática da violência por parte dos gangues e dos seus membros. O capítulo apresenta várias conclusões:

- A participação num gangue é um factor chave de risco para a violência e vitimização.
- A violência de um gangue é tipicamente direccionada para membros de outros gangues.
- O índice de homicídios cometidos por gangues é muito superior àqueles cometidos pela população em geral.
- A disponibilidade das armas de fogo num país tem grandes consequências no acesso dos gangues às armas e no uso de armas por membros dos gangues.
- Apesar das diferenças entre as actividades dos gangues em regiões diferentes, os motivos da violência dos gangues apresentam mais semelhanças do que diferenças.

Historicamente os gangues eram vistos como um problema concentrado nos núcleos centrais das cidades dos Estados Unidos. Esta visão hoje em dia está ultrapassada e contradiz os factos. Propagado em boa parte pelos padrões de difusão cultural, o estilo



Membros de várias igrejas e organizações sociais participam de um encontro de tochas em São Bartolo para pedir pela paz e pelo fim da violência. El Salvador, Setembro 2006. © Yuri Cortez/AFP

dos gangues dos Estados Unidos tem sido adaptado às circunstâncias culturais e sociais de cinco continentes diferentes. Hoje existem gangues na África, nas Américas do Norte, Central e do Sul, na Europa, na Ásia e na Austrália. Embora a documentação mais detalhada sobre a presença e as actividades dos gangues ainda aconteça nos Estados Unidos, a evidência da presença global de gangues é muito forte.

Existem consequências tanto directas quanto indirectas das actividades dos gangues. As consequências directas são mais visíveis pelo índice extremamente alto de violência nos gangues e entres os gangues. Os índices de homicídios cometidos por gangues nos Estado Unidos são com frequência cem vezes maiores do que os índices cometidos pela população em geral. O nível extremamente alto de violência está relacionado com o fácil acesso às armas de fogo nos Estados Unidos. No contexto europeu, onde as armas de fogo não são tão acessíveis para jovens e criminosos, os índices de violências letais (não considerando outras formas de violência) são consideravelmente baixos. Em países que sofreram de problemas relacionados com distúrbios políticos, mercados de drogas em grande escala e guerras civis, a violência dos gangues é bastante grande. A falta de uma estrutura económica e política estável, somada ao acesso a armas de fogo de grande calibre, fomentam níveis de violência por parte dos gangues, que se aproximam ou excedem os dos Estado Unidos. Estas condições são vistas com mais clareza na América Central e em diversos Estado Africanos.

Por todos os continentes, os gangues apresentam um número de aspectos comuns. Os que mais se destacam são os processos sociais pelos quais a violência de gangues ocorre. Estes são com frequência caracterizados por retaliações, levando à propagação da violência de uma forma contagiosa ou epidémica. Os membros de gangues unem e identificam novos alvos através de um processo colectivo, perpetuando ciclos de violência até que aconteça uma intervenção formal ou informal. Não importa se os membros dos gangues usam armas de fogo, facas ou cacetes, o processo é muito semelhante nas diferentes culturas, países e contextos.

A violência provocada por gangues parece muitas vezes episódica, com altos e baixos.

A chave para o entendimento da violência dos gangues é a consciencialização de que esta não ocorre num vácuo. Para além de responderem às provocações diárias com a violência, os membros dos gangues reagem a factores estruturais mais amplos ligados ao seu bairro, à cidade e ao país. O papel da exclusão social tem, em particular, um impacto significativo na formação da cultura jovem, que está ligada à presença de gangues em muitos países. De facto, a pobreza, a desorganização social, a imigração e outros factores têm um papel central básico na formação de gangues. Um pré-requisito para compreender a violência dos gangues é avaliar com precisão o papel de tais factores estruturais.

Também é imperativo que se desenvolva uma melhor compreensão do contexto dos gangues fora dos Estados Unidos. Muito daquilo que sabemos sobre gangues num contexto global é rudimentar. Este capítulo fornece apenas um rápida visão da violência de gangues num contexto global. Embora ainda haja muito para aprender, já existe um fundamento sólido sobre o qual se construirá o conhecimento futuro. ■